Saneamento Básico ■ Politicas Nacionais ■ Economia ■ Engenharia Ambiental ■ Meio ambiente ■ Saúde

Junho de 2008 - Ano XIII

Jornal da ASEAC

Distribuição gratuita

Informativo da Associação dos Empregados de Nível Universitário da CEDAE

PÁGINAS 6 a 8

Balanço positivo

ASEAC cresce e ganha força na defesa dos técnicos da CEDAE

Depois de 16 meses de gestão, iniciada após a posse realizada no dia 20 de dezembro de 2006, a atual diretoria da ASEAC fez um balanço dos resultados alcançados neste período, contabilizando uma série de medidas em benefício de todos os associados que, desde as últimas eleições, vêm dando todo seu apoio à atual gestão. Entre as principais estão a compra da nova sede e o aumento do teto salarial. Na área técnica, sem dúvida, a grande conquista da diretoria e dos associados da ASEAC foi a realização do primeiro UNICEDAE, na sede do Clube de Engenharia, com apoio da ABES, Clube de Engenharia, SENGE, SEAERJ, AEERJ e CAC Saúde. Na área administrativa, as realizações também não foram poucas, nesses 16 meses de gestão. Além de uma profunda atualização tecnológica, adquirindo um novo computador, um projetor de multimídia e uma máquina fotográfica digital, para estruturar a realização de palestras e apresentações aos associados no auditório da associação, a diretoria implantou um novo "site" e ampliou os convênios com instituições de comércio, serviços e lazer.

O SENHOR DOS ANÉIS

Iniciativa de empregados ajuda a suprir materiais na empresa

PÁGINA 9

VIDAS SECAS

População de Manaus paga até hoje o preço da privatização do Saneamento

PÁGINA 2

COMPERJ: ASEAC DEFENDE PRESERVAÇÃO DE JUTURNAÍBA PARA A POPULAÇÃO - PÁGINA 8

Jornal da ASEAC

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DE NÍVEL UNIVERSITÁRIO DA CEDAE

Rua Sacadura Cabral, 120, Sala 1004, Centro
Rio de Janeiro - RJ
Telefone: 2263-6240
Telefax: 2253-7482
E-mail: *aseac@aseac.com.br*
Home Page: *www.aseac.com.br*

DIRETORIA EXECUTIVA
Diretor Presidente
Luiz Alexandre Sá de Faria

Diretor Vice-Presidente
Edes Fernandes de Oliveira

Diretor Administrativo
Luis Carlos Gomes Vieira

Diretor Financeiro
Edson Reis da Silva

Diretor de Comunicação
Claudino Victor R. do E. Santo

Diretor Técnico
Flávio de Carvalho Filho

Diretor Social
Marcello Barcellos Motta

Diretor Jurídico
Aloysio Gomes Feital Filho

Conselho Diretor - 2006/2008
Repres. dos Administradores
Valdemir Luiz de Carvalho
Repres. dos Advogados
Manuel José F. Cordeiro
Repres. dos Analistas
César Lima da Graça
Repres. dos Aposentados
Dylair Benigno dos Santos
Jair de Carvalho P. Junior
José Rômulo de Melo
Lucia de Castro M. Ribeiro
Repres. dos Arquitetos
Rogério Teixeira dos Santos
Repres. dos Assistentes Sociais
Zélia Maria Monteiro Borba
Repres. dos Biólogos
Júlio César Borsoi Junior
Repres. dos Contadores
Sergio Pereira
Repres. dos Economistas
Augusto César P. da Costa
Repres. dos Engenheiros
Alvaro Henrique C. Verocai
Antonio Carlos Álvares Grillo
Marcio Eckhardt
Paulo César Quintanilha
Ricardo José de A. Branco
Sergio Pinheiro de Almeida
Repres. dos Químicos
Augusto César F. Gesteira

Conselheiros Natos
Antônio Ignácio da Silveira
Walnyr B. de Oliveira
Emy Guimarães de Lemos
João Carlos do R. Pinto
Renato Lima do E. Santo
Carlos Henrique Menezes
Jaime Dutra Noronha
Dario Mondego
Paulino Cabral da Silva
Flávio Guedes de Medeiros

Conselho Fiscal - 2007/2009
Myriam Allemand D. Diniz
Marcelo da Cruz C. Saldanha
Rita de Cássia R. dos Santos
Sérgio Henrique R. da Silva
Marcos Tadeu de Oliveira
Jorge Rodrigues Leitão

Planeja e Informa Produções Ltda.
(21)2262-9401 2215-2245 planin@planinrio.com.br

Arte final e Capa: João Paulo Sampaio
Jornalista Responsável: Carlos Emmiliano Eleutério - MTB-RJ: 12524

ESPAÇO DO ASSOCIADO

Dignidade aos APOSENTADOS

Associado quer que a PRECE reveja decisões do Plano Prece II

Empregados da CEDAE e participantes da Prece, principalmente aqueles considerados "participantes fundadores", têm procurado a ASEAC para solicitar sua interferência junto ao Plano de Previdência e sua mantenedora – a Nova CEDAE – no sentido de que a administração das duas empresas analise "com atenção e justiça" a situação daqueles que se aposentaram sem a contribuição do Prece II, devido aos salários impostos aos funcionários da ativa.

Em março último, o economista aposentado da CEDAE, Ricardo Azevedo, enviou uma extensa e detalhada carta à direção da ASEAC, listando diversos pontos em relação à decisão, tomada a partir de janeiro de 2004, que, segundo ele, transformou em pesadelo e frustração o "sonho dos empregados da CEDAE de planejar melhor suas aposentadorias", baseados na complementação dos planos Prece I e da suplementação do Plano Prece II.

A Prece decidiu não mais pagar aos novos aposentados, daquela data em diante, o benefício da suplementação, não lhes concedendo também o resgate dos recursos de suas poupanças/Prece, formada com as contribuições (1993/2003), constituídas no Fundo Prece II, para a hipótese do seu desligamento da CEDAE.

Segundo Ricardo Azevedo, o procedimento viola o direito do participante, constante do princípio do instituto do auto-patrocínio, do benefício proporcional diferido, do resgate e da portabilidade dos recursos das contribuições (1993 a 2003), garantidos em conformidade com a Lei que rege a Previdência Complementar.

O economista afirma que, em conformidade com o regulamento do Plano, pactuado em 1999, a instituição estabeleceu o limite do salário de participação para as contribuições e benefícios em 70% do salário da ativa, sendo este limite inicial, em julho de 1999, no valor de R$ 6.720,00, vinculados à UPRECE – Unidade Prece, criada no Regulamento, com correção anual pela variação do INPC. Dessa forma, a suspensão unilateral das contribuições para o Plano Prece II, bem como o não pagamento do benefício da suplementação ou o resgate relativo à poupança constituída no Fundo Prece II, vem suscitando questionamentos, até agora não respondidos, sobre esta decisão.

Associados: este espaço é seu. Enviem sugestões e contribuições para o próximo jornal

CONVÊNIOS

Visite o "Site" da ASEAC: www.aseac.com.br – e confira os convênios firmados pela direção da ASEAC em benefício dos associados. São descontos em lojas, hotéis, instituições de ensino etc. Aproveite essa vantagem de ser sócio da ASEAC. Observe que os descontos obtidos através dos convênios são um benefício que pode ressarcir totalmente a sua mensalidade. Aproveite!

DEU NO "BOM DIA BRASIL"

Manaus paga até hoje

O preço da privatização

Qual a região do mundo que tem mais rios? Mais água? Mais floresta? É em Manaus, mas as bicas da cidade estão secas. "Tanta água na Amazônia e na minha torneira falta água", lamenta uma moradora.

A capital do Amazonas fica às margens do Rio Negro. Mesmo na estação seca, o rio tem volume para abastecer uma cidade com mais de 20 milhões de pessoas. Mas água chega a apenas metade da população. Por quê? Porque a rede não dá para todo mundo. Em alguns bairros, nem rede há.

"Para você ter uma idéia de como o sistema ficou parado, as últimas adutoras em Manaus, os últimos reservatórios, são de 1982", explica Sérgio Elias.

Em 1980, Manaus tinha 900 mil habitantes. Hoje, mais de um 1,6 milhão. Mesmo onde há encanamento, a água não é garantida.

"Desde que instalaram os hidrômetros, tivemos água por apenas um mês", diz o vigilante Emerson Batista.

Na casa de Dona Felesbina, são apenas cinco horas por dia de abastecimento. Ela poupa, reaproveita, mas "falta água para lavar roupa, para tomar banho, para lavar uma louça. A situação é precária mesmo, tem vez que dá vontade de chorar".

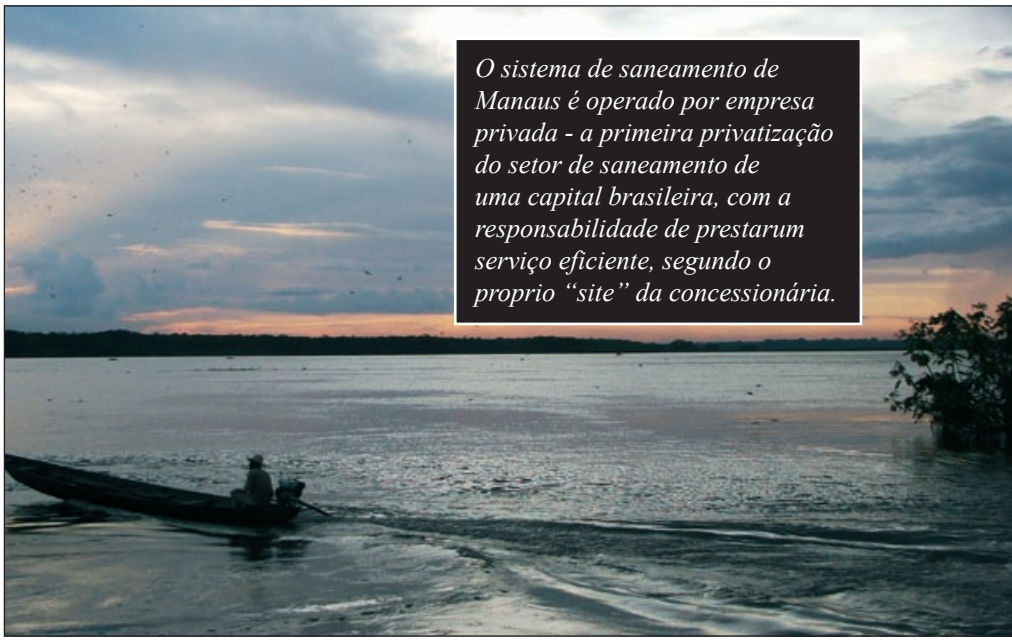
Nas esquinas e praças, uma opção, que parece saída do século 19: há centenas de bicas públicas.

Outra solução de emergência adotada foi furar poços artesianos em toda parte - nos quintais das casas e até nos condomínios de luxo. Hoje, nem as autoridades sabem ao certo quantos existem na cidade. (...)

Zenilda Silva comprou um poço na zona leste de Manaus. Vende a água e cobra dos vizinhos.

"Para quem quer todo dia, eu faço a R$40. Quem quer dia sim, dia não, eu faço a R$ 30", conta a dona de poço Zenilda Silva.

É o mercado clandestino, na maior reserva de água doce do planeta.



O sistema de saneamento de Manaus é operado por empresa privada - a primeira privatização do setor de saneamento de uma capital brasileira, com a responsabilidade de prestarum serviço eficiente, segundo o proprio "site" da concessionária.

ASSISTÊNCIA MÉDICA

CAC anuncia aos associados o lançamento do novo livro da

Rede Credenciada

A CAC Saúde acaba de lançar a versão 2008 do Livro da Rede Credenciada CAC, com uma lista completa e atualizada dos 1.750 prestadores de serviços em consultórios, hospitais, clínicas e serviços especializados em todo o Estado do Rio de Janeiro.

O livro foi elaborado com todo o cuidado para facilitar a consulta e é dividido por regiões e especialidades. Segundo o presidente da CAC, Aloísio Souza da Silva, o Livro, que não era atualizado há algum tempo, é mais uma conquista dos associados: "Temos agora um bom número de prestadores de serviço. No entanto, o aprimoramento de nossa rede será permanente".

Como exemplo desse aprimoramento, só nos últimos dias foram credenciados: Hospital Rio Mar (Barra da Tijuca/ Recreio dos Bandeirantes); Hospital das Clínicas de Jacarepaguá (Taquara) e Hospital Balbino (Olaria).

A lista compelta e atualizada dos credenciados pode ser consultada também através do site da entidade: www.cac.org.br.

INTERCÂMBIO TÉCNICO

Programa de palestras

ASEAC leva aos técnicos novidades tecnológicas do setor

Cumprindo sua função de aprimorar os conhecimentos do quadro de associados e desenvolver um intenso intercâmbio técnico dos profissionais de saneamento do Estado, a ASEAC deu início no final do ano passado a um programa de palestras técnicas, destinadas a informar e atualizar os técnicos da Associação sobre as novas tecnologias, produtos e serviços disponibilizados no mercado de Saneamento Ambiental.

As apresentações que vêm sendo feitas na sede da ASEAC por representantes da indústria e prestadores de serviços têm sido bastante cocorridas e abrangem todos os segmentos do saneamento ambiental e empresas de todo o País. O objetivo é dotar os técnicos, especialmente aqueles na CEDAE com função de gerenciamento e elaboração de projetos, de novas ferramentas capazes de auxiliar a tomada de decisão na busca da melhoria da eficiência operacional da empresa.

Uma das últimas palestras técnicas, promovida no mês de abril, foi realizada pela empresa Drytec, sobre o Sistema WLM System (Water Loss Management System). O sistema consiste de medição de vazão, pressão e ruído reunidos em um só equipamento, acoplado a um datalogger para armazenamento dos dados medidos e um sistema de transmissão dos dados por telefonia móvel.

Segundo o fabricante, através deste conjunto é possível gerenciar as perdas de água em um setor de abastecimento fechado. O sistema permite monitorar diversos equipamentos simultaneamente, garante a Drytec. O medidor pode ser instalado com a linha em carga e não é necessário a construção de estrutura especial para abrigar o mesmo, ou seja, é necessário a escavação para instalação do equipamento de medição e após instalado o aparelho pode ser soterrado, com a colocação de apenas uma pequena caixa de visita.

Durante a palestra os representantes da empresa apresentaram os resultados dos testes de dois equipamentos instalados em um setor de abastecimento da Barra da Tijuca.

Saint-Gobain

Os representantes da Saint-Gobain Canalização, tradicional fabricante de tubos, conexões e válvulas confeccionadas em ferro fundido, fizeram uma apresentação sobre novas tecnologias em válvulas e conexões, que têm sido difundidas e utilizadas pelas as empresas de saneamento básico de todo o país.

A palestra se concentrou nas válvulas gaveta (registros) de cunha de borracha da linha EURO20 que, de acordo com a empresa, apresentam enormes vantagens técnicas em relação aos tradicionais produtos que utilizam cunhas metálicas: confiabilidade, maior estanqueidade, vida útil e possibilidades de manutenção sem parar o abastecimento.

Também foram apresentadas as válvulas de Fluxo Anular - equipamentos utilizados onde o controle de vazão com precisão é de grande importância. Indicada, entre outras situações, para o controle e regulagem onde se tem vazões elevadas (diurnas) e baixas vazões (noturnas). As conexões da Linha KLIKSO, em ferro fundido nodular, revestidas com epóxi, para utilização em redes de PVC tipo PBA, também tiveram destaque neste evento.

OUTRAS PALESTRAS REALIZADAS

- Bentley Systems –Palestra Técnica sobre o Software HAMMER (Programa para análise de transiente hidráulico).
- Ladder Automação e Elétrica Industrial – Palestra Técnica sobre o FLUKE 434 - Analisador de Qualidade de Energia utilizado para medições de grandezas elétricas.
- NIVETEC –Palestra Técnica sobre os produtos da empresa voltados para a área de saneamento.
- HV - Turbo (Grupo Siemens) e Planalto Hidrotecnologia LTDA - Palestra Técnica sobre a utilização de compressores centrífugos de simples estágio com aplicação em plantas de tratamento de esgotos com ar difuso.

CONQUISTAS

União fez a força

Unidade fortalece ação da ASEAC na defesa dos técnicos da CEDAE

Nunca um ditado popular foi tão verdadeiro para ilustrar de forma mais clara os avanços obtidos na atual gestão pelos associados da ASEAC. E o mérito é de todos, porque união foi a palavra de ordem que permitiu à atual diretoria, juntamente com todo o corpo técnico da ASEAC, obter uma série de conquistas em menos de um ano e meio – um período relativamente curto.

Depois de 16 meses de gestão, iniciada após a posse realizada no dia 20 de dezembro de 2006, a atual diretoria da ASEAC fez um balanço dos resultados alcançados neste período, contabilizando uma série de medidas em benefício de todos os associados que, desde as últimas eleições, vêm dando todo seu apoio à atual gestão.

Sede própria

Não apenas em números, mas em importância, as conquistas já se revertem em benefícios aos associados da ASEAC. A compra da nova sede, por exemplo, vai proporcionar uma sensível economia de custos para a associação, além de incorporar um patrimônio valioso aos associados. Trata-se de um conjunto de salas com 147 m2, localizadas no prédio onde a ASEAC sempre dependeu de aluguel. Distribuídas em dois andares – duas salas no 3º andar e outra no 8º - onde vão funcionar, respectivamente, a sede social (com dois auditórios contíguos para reuniões) e a administração da Associação. Atualmente, as salas estão sofrendo reformas para serem adequadas às necessidades da ASEAC e de seus associados.

Aumento do teto salarial

O aumento do teto salarial foi outra conquista importante da atual gestão, já que a questão vinha se arrastando há 11 anos. A decisão da CEDAE de elevar o teto salarial dos empregados de nível universitário e técnico da companhia, nivelando-o aos vencimentos do governador Sérgio Cabral, foi viabilizada através de um acordo entre a ASEAC e as demais entidades que integram o Movimento em Defesa da CEDAE/CAC/PRECE com a direção da CEDAE. Mesmo assim, a ASEAC entende que o teto salarial não é aplicável à CEDAE e vai continuar lutando, junto com as demais entidades representativas do setor, até a total extinção desse dispositivo. Hoje, o assunto faz parte das negociações do Acordo Coletivo 2008-2009.

Avanço técnico

Sem dúvida, na área técnica a grande conquista da diretoria e dos associados da ASEAC foi a realização do primeiro UNICEDAE, entre os dias 4 e 6 de dezembro de 2007, na sede do Clube de Engenharia, com apoio da ABES, Clube de Engenharia, SENGE, SEAERJ, AEERJ e CAC Saúde. Com sucesso de público, presença de diversas autoridades, participação de empresas,

No novo "site", os internautas dispõem de informações gerais sobre a ASEAC e a CEDAE

A compra da nova sede foi aprovada em AGE: economia e mais patrimônio aos associados

CONQUISTAS

lideranças do setor de saneamento e muita riqueza de conteúdo, o evento marcou uma nova fase da ASEAC rumo à recuperação do conceito técnico da CEDAE no cenário nacional. Foram mais de 30 trabalhos apresentados em três dias, demonstrando a capacidade técnica da empresa, expressa na experiência desenvolvida e aprimorada pelos seus técnicos ao longo de sua história. Primeiro de uma série que a ASEAC pretende realizar, o UNICEDAE 2007 operou como um marco no resgate da auto-estima do corpo técnico da CEDAE, rumo à virada e a reconquista da liderança da empresa. Pelo menos 12 empresas do setor de saneamento ambiental participaram do evento, expondo suas tecnologias e produtos na 1ª Feira de Tecnologia e Equipamentos para Saneamento Ambiental.

Mas os investimentos da atual diretoria na implementação das atividades técnicas da ASEAC não pararam por aí. Além do UNICEDAE, alguns dirigentes da entidade participaram do Congresso da ABES, em setembro de 2007, em Belo Horizonte, marcando a presença da ASEAC no maior Congresso de Saneamento Ambiental do País. Um mês antes, em agosto de 2007, o presidente da entidade, Luiz Alexandre Sá de Faria, e o diretor Social, Marcello Motta, participaram do XVIII Encontro Técnico da Associação dos Empregados da Sabesp, onde tiveram oportunidade de visitar a FENASAN – Feira Nacional de Materiais e Equipamentos para Saneamento, que serviu de inspiração para a realização do 1º UNICEDAE.

A ASEAC também se fez representar em outros eventos de interesse técnico da entidade e de seus associados, como o Seminário "Nova Lei de Saneamento" e o "Seminário Abertura de Capital", ambos em São Paulo".

Além de marcar presença nesses importantes eventos, a diretoria da ASEAC deu início, também em 2007, a uma intensa programação de palestras técnicas na sede da associação. O objetivo é familiarizar e atualizar os técnicos da CEDAE sobre o que há hoje de mais moderno no mercado de materiais e equipamentos para saneamento básico, levando à ASEAC representantes de diversas empresas privadas, fabricantes e prestadores de serviços de saneamento. As palestras tem sido coroadas de sucesso, com ampla presença de técnicos e gerentes da companhia.

Em 16 meses de gestão, a ASEAC sofreu profundas mudanças nas áreas técnica e gerencial

Modernização administrativa

Na área administrativa, as realizações também não foram poucas. Nesses 16 meses de gestão, a diretoria da ASEAC promoveu uma profunda atualização tecnológica, adquirindo um novo computador, mais moderno e potente, além de uma impressora, um projetor de multimídia e uma máquina fotográfica digital, para estruturar a realização de palestras e apresentações aos associados no auditório da associação.

É importante registrar a realização de convênios e parcerias entre a ASEAC e diversas empresas comerciais e de serviço em benefício do associado. Atualmente, já são mais de 30 convênios nas áreas de ensino, alimentação, turismo e hotelaria e serviços em geral.

Novo Site

Outro importante serviço colocado à disposição dos associados, sob a coordenação do diretor Técnico, Flávio Carvalho, foi o novo "Site" da ASEAC. A nova versão ainda está em processo de aprimoramento, mas os associados e demais internautas já dispõem de informações gerais sobre a ASEAC e a CEDAE, fotos das atividades da entidade, trabalhos técnicos, convênios etc., com mais atratividade e mais interatividade.

O encontro técnico foi uma arrancada rumo a reconquista da auto-estima na CEDAE

O UNICEDAE permitiu, pela primeira vez, um intenso debate técnico

PATRIMÔNIO

Prestando contas

Resultados de 2007 revelam crescimento da entidade

A ASEAC fechou o ano de 2007 com um saldo líquido disponível da ordem de R$ 161.554,76, dos quais R$ 118.572,39 na rubrica "Aplicação Financeira Liquidez Imediata" e R$ 42.890,21 no item Bancos Conta Movimento. Em termos nominais, o saldo é ligeiramente inferior ao de 2006 (R$ 181.669,85), mas em termos reais é muito superior, tendo em vista a aquisição da sede própria pela diretoria, no valor de R$ 72.000,00 reais, e diversas outras realizações da diretoria no período.

Os dados constam do balanço da entidade apresentado aos associados pela diretoria em sua última prestação de contas:

Por conta de uma administração austera, diretoria conseguiu fechar o ano com R$ 118 mil em caixa e uma sede nova

ASEAC - ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DE NÍVEL UNIVERSITÁRIO DA CEDAE - CNPJ 28.988.863/0001-38

Diário de Dezembro de 2007

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

	Saldo em 2006	Saldo em 2007
CIRCULANTE		
Caixa	R$ 517,92	R$ 92,16
Bancos Conta Movimento	R$ 3.630,41	R$ 42.890,21
Aplicação Financeiras Líquidez Imediata	R$ 177.521,52	R$ 118.572,39
DISPONÍVEL	R$ 181.669,85	R$ 161.554,76
Imóveis	R$ 83.452,03	
Biblioteca	R$ 5.743,47	R$ 6.067,07
Instalações	R$ 7.777,43	R$ 7.777,43
Máquinas e Equipamentos	R$ 17.385,48	R$ 21.034,21
Móveis e Utensílios	R$ 27.636,06	R$ 27.905,16
Marcas e Patentes	R$ 5.890,41	R$ 5.890,41
Outros imobilizados	R$ 878,00	R$ 2.677,03
Imobilizado	R$ 65.310,85	R$ 154.803,34
Investimentos	R$ 89,84	R$ 89,84
PERMANENTE	R$ 65.400,69	R$ 154.893,18

ANÁLISE TÉCNICA

ASEAC defende água de processo para o COMPERJ

Juturnaíba deve ser preservado para a população

A direção da ASEAC encaminhou um ofício à Comissão Estadual de Controle Ambiental da Secretaria de Estado do Ambiente do Estado do Rio de Janeiro (CECA) manifestando a sua preocupação com a possibilidade de utilização do manancial do reservatório de Juturnaíba, na Região dos Lagos, para abastecimento de água ao Complexo Petroquímico do Estado do Rio de Janeiro da Petrobrás (COMPERJ) e à população local.

No entender da ASEAC, que reúne os melhores técnicos na área de saneamento, notadamente na área de abastecimento de água à população fluminense, "os riscos de comprometer o único manancial da região são reais e não recomendam esta alternativa como fonte de suprimento para o COMPERJ".

A iniciativa da entidade foi tomada em função da realização de Audiência Pública para apresentação do Relatório de Impacto Ambiental – RIMA no Processo E-07/204.068/2006, com relação ao requerimento de Licença Prévia pela Petrobrás para a implantação do COMPERJ. No documento os técnicos argumentam que diversos estudos já realizados, dentre eles o Plano Diretor de Recursos Hídricos da Região da Baía de Guanabara – 2005, demonstram a dificuldade em atender a demanda atual para o abastecimento de água da população da região leste da baía de Guanabara, mais especificamente dos municípios de Niterói, São Gonçalo, Itaborai e Maricá, nos períodos de estiagem.

Em 2007, durante a estiagem, foi necessário, por exemplo, um trabalho de conscientização dos usuários (indústrias, população urbana e agricultores) e a redução da vazão de captação de algumas atividades agrícolas e industriais da região para evitar desabastecimento de água da população.

"Foram previstas obras de regularização de vazões (barragens) e desvios de rios para complementação da demanda atual e atendimento à demanda futura. Tudo isso sem considerar a instalação do COMPERJ e a conseqüente atração populacional com o respectivo aumento da demanda de água para o próprio complexo, indústrias de terceira geração, serviços e a população migrante para área do entorno ao complexo", acrescenta o documento da entidade. Diante desse quadro, a ASEAC entende que as águas do reservatório de Juturnaíba devem ser preservadas para o atendimento ao futuro consumo humano, prioridade sobre todos os outros usos, e que a utilização de água de processo de ETA se apresenta como a melhor proposta para utilização industrial.

Lagoa de Juturnaíba

O reservatório de Juturnaíba é, atualmente, o único manancial seguro e alternativa de abastecimento para a Região dos Lagos, pólo turístico em franco crescimento. Além disso, trata-se ainda do único manancial com potencial hídrico para a suplementação do abastecimento da população de Niterói, São Gonçalo e Maricá, considerando o crescimento esperado.

"Alertamos que os requisitos previstos na Instrução Técnica (IT) da Feema não foram atendidos, em especial aqueles que procuram uma harmonia na utilização otimizada dos recursos hídricos. Manifestamos nossa opinião que o aproveitamento das águas de processo como as águas de lavagem de filtros de estação de tratamento de água é uma alternativa muito mais ecológica e econômica para a população. Apontamos que a CEDAE oferece a opção de água proveniente da lavagem dos filtros da ETA Guandu que não concorre com o abastecimento à população nem depleciona nenhum manancial", concluem os técnicos.

Reservatório de Juturnaíba

VESTINDO A CAMISA

O cara é "ninja"

Iniciativa de empregado ajuda a suprir materiais

"Ninja". Este é o apelido de Carlos Antônio M. Moraes, encarregado geral da Coordenação de Grandes Reparos de Esgotos - GGE 4.3, subordinada ao Departamento de Grandes Reparos / Gerência de Grande Operação e Manutenção de Esgotos.

Quem tem um apelido desses, com certeza não o ganhou por acaso, já que os ninjas são considerados uma classe especial de adeptos das artes marciais, caracterizados pela perseverança, inteligência e agilidade, e que nas horas de dificuldades, para resolverem imprevistos, sempre trazem uma surpresa escondida na manga.

Foi exatamente para vencer a dificuldade de aquisição de materiais para reposição, problema que ainda não foi completamente resolvido em algumas áreas, que o nosso Ninja tomou a iniciativa de fabricar dentro da própria companhia, peças e artefatos de cimento (anéis para poços de visita). Hoje, eles fabricam peças com diâmetros de 60cm e alturas variadas, de 15cm, 20cm e 30cm, que são utilizados pela CEDAE.

"Nós precisávamos dos anéis e não tínhamos como adquiri-los muito rapidamente. Assim, pedi autorização ao chefe do Departamento, Leopoldo Manhães, que permitiu a aquisição do material necessário para fazer as fôrmas e fabricar as peças. Hoje estamos mantendo nossas necessidades diárias de utilização, abastecemos o Departamento de Esgotos da Zona Sul (Rio) e ainda fornecemos anéis para três Coordenações de dois Departamentos da Gerência Leste da Diretoria de Distribuição e Comercialização do Interior, abrangendo Paquetá, São Gonçalo, Maricá, Itaboraí, Magé, Rio Bonito e outros municípios", explica Carlos Antônio.

Segundo o "Ninja", a iniciativa reduziu os custos e deu mais agilidade ao atendimento pela CEDAE. Quando a equipe retorna dos serviços externos, nos intervalos disponíveis, dois colegas se revezam na fabricação dos anéis. O controle de qualidade foi atestado por uma empresa de fora, que garantiu o padrão do material produzido. Com dois homens a equipe vem conseguindo produzir diariamente um anel de 1,10m x 30cm e 15 de 60 x 30cm. Quando há disponibilidade de tempo, eles conseguem fabricar até 50 anéis por dia.

A idéia surgiu depois que a equipe foi obrigada a pedir um anel emprestado para atender um serviço em Maricá

Na equipe de Carlos Antônio trabalham Hélio Alvez de Mendonça, Jonas Rocha, João Antônio G. Fernandes, Fábio Figueiredo Jacinto, Carlos Gustavo P. Marques, Luciando C. Torres. Cláudio Roberto A. Freitas, Adauto de Oliveira Simão e Almir Pereira da Costa.

Esses não esperam. Fazem.

Iniciativas como essa devem ser sempre ressaltadas por todos nós.

Foi para vencer a dificuldade de aquisição de materiais que o nosso Ninja tomou a iniciativa de fabricá-los dentro da própria companhia

CONCESSÃO DE SERVIÇOS

De clientes a parceiros

CEDAE começa a renovar contratos de concessão

Instrumento fundamental e imprescindível dentro da nova Lei do Saneamento Ambiental (Lei nº 11.445) para garantir equilíbrio nas relações entre prestadores de serviço, usuários e poder concedente, dezenas de contratos de concessão da CEDAE com municípios fluminenses, que estavam vencidos, em grande maioria, desde 1993, começaram, finalmente, a ser renovados.

O mais relevante é que as bases dessa relação mudaram, transformando contratos de serviço em parcerias efetivas entre o Estado, a CEDAE e os municípios. Isso vem mudando também a forma de relacionamento entre o poder público municipal, as populações locais e a Companhia.

O exemplo mais recente foi a assinatura do contrato entre a empresa e o município de São Gonçalo. A prefeita Aparecida Panisset assinou contrato de concessão com a CEDAE por 20 anos, renováveis por mais 20, desde que as metas de investimentos, que estão previstas no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), sejam cumpridas.

Prefeita do município que quase entregou à iniciativa privada a concessão do saneamento em São Gonçalo, Aparecida Panisset participou da assinatura do novo contrato de "espírito aberto". Confiante nas mudanças que estão ocorrendo na CEDAE, manifestou sua certeza de que agora a população vai ser atendida com serviços de saneamento. E aproveitou para elogiar a atuação dos empregados da CEDAE, por sua dedicação e esforço em atender às necessidades da população de São Gonçalo:

"Os companheiros da CEDAE sempre foram meus amigos. E por isso tinha um compromisso com eles de hoje estar aqui assinando esse contrato de concessão com a CEDAE por mais 20 anos, com procedimentos claros e objetivos", disse Aparecida Panisset, diante de dezenas de trabalhadores. Segundo a prefeita, seu compromisso com eles se confunde com seu compromisso com a população, pois a maioria dos empregados que trabalha na região é moradora de São Gonçalo.

O empenho para renovar os contratos

Prefeita Aparecida Panisset, ao lado do diretor Heleno Silva e do presidente da CEDAE, Wagner Victer

dentro da companhia é grande. Tanto que a empresa criou uma força tarefa, denominada "Comissão Permanente de Renovação dos Instrumentos de Concessão dos Serviços Públicos de Saneamento Básico da CEDAE".

Atualmente, dos 64 municípios onde a CEDAE presta serviços, 15 estão com os contratos vigentes – a maioria até 2035. Em fase de negociação, encontram-se 45 outros municípios, sendo a maioria no interior, enquanto quatro já tiveram seus contratos renovados: Nilópolis, Duque de Caxias, Mesquita e São Gonçalo. Em fase mais adiantada de negociação estão os convênios com os municípios de Macaé, Seropédica, Rio das Ostras, Maricá, Piraí, Pinheiral, Paulo de Frontin, Tanguá, Itaperuna, Teresópolis, Angra dos Reis e Miracema.

Na verdade, esse foi um dos grandes avanços da nova lei ao estabelecer a figura dos "contratos de programa". A concessão é estabelecida através de um convênio entre os municípios e o Estado. Este, por sua vez, delega à CEDAE, através de um contrato de programa, a tarefa de prestar o serviço, definindo direitos, obrigações e metas – definidas através de um Plano de Metas que prevê as intervenções e projeções de cobertura dos serviços para o município.

AMPLIAÇÃO DAS ATIVIDADES DA ASEAC

A Direção da ASEAC tem como preocupação constante proporcionar atividades que sejam do pleno agrado e aproveitamento de todos os seus associados, mas encontra dificuldades para que estes manifestem claramente seus desejos e preferências.

Embora a grande maioria dos associados seja composta de engenheiros, a Associação abrange diversas outras categorias de profissionais de nível universitário da CEDAE, para os quais a Diretoria da entidade entende que também devem ser disponibilizados eventos que atendam seus interesses específicos, nas respectivas áreas de atuação. Essa preocupação se estende também aos interesses dos associados aposentados que representam um número significativo na Associação.

Ajudem a ASEAC a ampliar suas atividades. Manifestem suas propostas de programas a serem desenvolvidos na Associação. Façam contato com os Conselheiros representantes da sua categoria ou diretamente com a Associação.

Vamos em conjunto ampliar o programa de atividades da ASEAC.

NOTA DE FALECIMENTO

A Diretoria da ASEAC lamenta informar o falecimento dos colegas e associados Raul Fioratti Filho e Jonathas Ferreira Filho, respectivamente administrador e engenheiro que tiveram toda as suas vidas dedicadas a CEDAE.